

REVISTA BATISTA PIONEIRA

BÍBLIA ▪ TEOLOGIA ▪ PRÁTICA

ONLINE ISSN 2316-686X - IMPRESSO ISSN 2316-462X

Vol. 8 ▪ n. 1 ▪ Julho | 2019

OS MÓRMONS

The mormons

Dr^{ando} Josemar Valdir Modes¹

Acsa Menezes²

RESUMO

O trabalho mostrou um pouco da história do mormonismo, analisando algumas de suas doutrinas juntamente com a perspectiva bíblica sobre elas. Apesar de se considerarem cristãos, os mórmons estão muito longe do verdadeiro Evangelho, pois negam doutrinas essenciais da fé cristã, como a Trindade, a inspiração bíblica e a salvação por meio da Obra de Cristo. Em suas doutrinas também se mostram racistas e defensores da poligamia. Tendo isso em mente, o trabalho buscou incentivar os cristãos a compartilharem o

¹O autor é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. Tem uma especialização na área de Liderança e Gestão de Pessoas pela Faculdade Teológica Batista do Paraná, um mestrado livre na área de Missão Integral da Igreja pelo Seminário Teológico Batista Independente e um mestrado em Teologia Pastoral pela Faculdade Teológica Batista do Paraná. É Doutorando em História pela Universidade de Passo Fundo, na linha de pesquisa de Cultura e Patrimônio. Trabalha como Pastor na Igreja Batista Emanuel, como Coordenador de Graduação na Faculdade Batista Pioneira e é membro da Comissão Consultiva da Revista Ensaios Teológicos da Faculdade Batista Pioneira e da Revista Teológica FABAMA do Seminário Teológico Batista em São Luís. E-mail: dinho@batistapioneira.edu.br

²A autora é Bacharela em Teologia, pela Faculdade Batista Pioneira em Ijuí. Trabalha como Ministra de música na Primeira Igreja Batista em Santa Maria. E-mail: acsa.menezes@gmail.com

Evangelho com este grupo religioso, a partir da Sagrada Escritura.

Palavras-chaves: Mórmons. Mormonismo. Seitas. Religiões. Joseph Smith. Doutrina.

ABSTRACT

The work showed a little about the Mormonism history, analyzing some of their doctrines in light of the biblical perspective. Although they consider themselves as a Christians, the Mormons are very far from the real Gospel, because they deny the essentials doctrines of the Christian faith such as trinity, the biblical inspiration and the salvation through the work of Christ. Keeping this in mind, this paper seeks to encourage Christians to share the real Gospel with this religious group, from the Sacred Scriptures perspective.

Keywords: Mormons. Mormonism. Sects. Religions. Joseph Smith. Doctrine.

INTRODUÇÃO

Os Mórmons são uma seita que tem crescido de forma espantosa e extraordinária. São reconhecidos por uma vida exemplar e sem vícios, e pela sua dedicação à vida missionária, sendo esse um dos fatores que explica o grande crescimento da igreja.³

Uma de suas estratégias mais usadas para ganhar adeptos é a visitação feita em duplas de casa em casa, sendo reconhecidos facilmente pelos seus trajes: camisa branca, calça e gravata azul-marinho e uma plaqueta de identificação na camisa com a expressão “*Elder*”, seguida do nome da pessoa que a está usando. Fazem uso de terminologia cristã, o que causa grande confusão entre os cristãos autênticos, pois geram muitas dúvidas e questionamentos sobre diversas doutrinas básicas do cristianismo e criticam demasiadamente a integridade das igrejas evangélicas, afirmando que somente a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias é a correta.⁴

Em sua forma correta de agir, chegam a constranger muitos cristãos. São abnegados e dedicam dos seus recursos para a igreja. Em sua absoluta

³ LEITE Filho, Tácito da Gama. **Seitas proféticas**. 5.ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1991, p. 43-44.

⁴ MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas e Heresias do nosso tempo**. Curitiba: ADSantos, 1998, p. 3.

maioria, são dizimistas. Os pais sonham em ver seus filhos envolvidos com o trabalho missionários, pois entendem que este tempo dedicado a outro país será importante para o seu crescimento e desenvolvimento pessoal.

Estão presentes em catástrofes, oferecendo ajuda humanitária antes de outras organizações governamentais ou eclesiásticas. Toda esta dedicação ao trabalho social e evangelização tem uma motivação e não os torna seguidores de Cristo, pois sua mensagem é diferente da mensagem da cruz: *“Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos que seja amaldiçoado!”* (Gálatas 1.8).⁵

1. O SURGIMENTO DOS MÓRMONS

Joseph Smith Jr, profeta e fundador do mormonismo, ou Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias, nasceu em Sharon, estado de Vermont, Estados Unidos da América, no dia 23 de dezembro de 1805.⁶ Foi criado em ambiente supersticioso, ignorante e pobre. Seu pai, Joseph Smith, era um homem místico, e ocupava a maior parte do seu tempo em busca por tesouros perdidos; sua mãe, dada a constantes visões, também era mística e supersticiosa. Por conta da rudeza de sua família, eles não eram muito estimados pelos vizinhos.⁷

Com aproximadamente 10 anos de idade, seus pais se mudaram para Palmyra, no Condado de Ontário, Estado de Nova Iorque. Quatro anos depois, mudaram-se novamente, para Manchester, também no Condado de Ontário. Alguns membros de sua família, conduzidos por uma cruzada evangelística promovida naquela época na cidade, uniram-se à igreja Presbiteriana.⁸ Ainda moço, com aproximadamente 14 anos de idade, Joseph também queria se filiar a uma igreja, porém estava muito confuso entre as diversas diferenças e contendas encontradas entre as várias denominações na região onde morava. Ele ansiava por saber qual delas era a certa e, com base nesse desejo, seguindo o conselho que encontrou na Bíblia, no livro de Tiago 1.5, que diz: *“Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de*

⁵ SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. **Bíblia Sagrada**: Nova Versão Internacional. São Paulo: Geográfica, 2000, p. 906.

⁶ MCDOWELL, Josh; STEWART, Don. **Entendendo as seitas**: um manual das religiões de hoje. São Paulo: Candeia, 1992, p. 75.

⁷ ROMEIRO, Paulo; RINALDI, Natanael. **Desmascarando as Seitas**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p. 92.

⁸ LEITE Filho, 1991, p. 44.

boa vontade; e lhe será concedida”⁹; decidi orar e pedir orientação a Deus quanto ao que seria correto fazer.¹⁰

1.1 A PRIMEIRA VISÃO DE SMITH

Na primavera de 1820, Joseph Smith conta que Deus e Jesus Cristo apareceram a ele. Em sua visão, havia duas pessoas acima dele, em pé, que eram mais brilhantes que o sol. Assim, Smith lhes perguntou qual de todas as igrejas era a verdadeira, para que pudesse então se unir a ela. A resposta que obteve de Jesus foi que não se unisse a nenhuma delas, “pois todas estavam erradas”, e “eles se aproximam de mim com os lábios, mas seu coração está longe de mim; ensinam como doutrina os mandamentos de homens, tendo aparência de religiosidade, mas negam o seu poder” (Joseph Smith – História 1.19).¹¹

Essa primeira visão se tornou a base da fundação da Igreja Mórmon, pois, do mesmo modo como Deus já havia feito com Adão, Noé, Abraão, Moisés e muitos outros profetas, agora Ele estava chamando Smith para ser o profeta pelo qual o evangelho completo seria restaurado.¹²

1.2 A SEGUNDA VISÃO DE SMITH

Aos 18 anos, teve mais uma visão, quando um anjo chamado Moroni visitou o profeta em sua casa, aparecendo ao lado de sua cama. Moroni disse-lhe que Deus tinha um trabalho para ele: em um monte chamado Cumora, perto de Palmyra, Nova Iorque, existia um livro enterrado. Este livro era escrito em hieróglifos estranhos, sobre placas de ouro e continha a história dos primitivos habitantes do continente americano e a plenitude do evangelho eterno, assim como ele havia sido dado pelo Salvador àqueles habitantes;¹³ lá também estavam enterrados o Urim e o Tumim que seriam usados para a tradução das placas, e o peitoral sacerdotal. O anjo orientou-o a aguardar dois anos para encontrar as placas.¹⁴

Então, em 22 de setembro de 1827, Smith encontrou o livro, assim como o

⁹ SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL, 2000, p. 943.

¹⁰ A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **A restauração do evangelho de Jesus Cristo.** [S.l.: s.n.], 2006, p. 11.

¹¹ ROMEIRO; RINALDI, 1996, p. 92.

¹² A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, 2006, p. 11.

¹³ LEITE Filho, 1991, p. 45.

¹⁴ MARTINS, 1998, p. 5.

Urim e Tumim e o peitoral sacerdotal.¹⁵ Orientado pelos dois elementos, Smith começou a tradução das placas de ouro, e, por não conhecer outra língua a não ser o inglês, a tradução foi feita com a ajuda de um fazendeiro e homem de negócios, Martin Harris, que ficou impressionado com as visões de Smith. Segundo o profeta, quem sequer ousasse lançar um olhar para as placas de ouro, morreria de imediato. Por questão disso, Smith ditava a tradução das placas por trás de uma cortina a Harris, que o fazia sem questionar.¹⁶

A publicação da tradução das placas foi concluída em 1829, e as placas foram, então, entregues de volta ao anjo Moroni. Smith relata que os escritos das placas eram na língua “egípcia reformada”. A tradução foi finalmente impressa e colocada à venda em 1830, recebendo o título de “*O Livro de Mórmon*”, pois um dos personagens do livro se chamava Mórmon.¹⁷

1.3 A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO

No período em que Smith esteve fazendo a tradução das placas, houve um professor, Oliver Cowdery, que, após fazer uma visita ao profeta, converteu-se à sua religião e pouco depois acabou se tornou um dos escribas que ajudou a redigir o conteúdo das placas de ouro. Cowdery e Smith, com o passar do tempo, tornaram-se muito íntimos. Através do trabalho na tradução das placas e pelo zelo espiritual tão grande, contam ter recebido uma visita de João, o evangelista, o qual lhes concedeu o sacerdócio araaônico, e, em consequência, um batizou o outro.¹⁸ Mais tarde, Pedro, Tiago e João, apóstolos de Jesus Cristo, apareceram a Smith e lhes concederam ainda o sacerdócio de Melquisedeque. Após a autoridade recebida pelo sacerdócio, o profeta recebeu a ordem para que novamente organizasse a Igreja de Jesus Cristo na Terra.¹⁹

1.4 A FUNDAÇÃO DA IGREJA MÓRMON

No dia 6 de abril de 1830, Joseph Smith, juntamente com outros cinco homens jovens, fundou a “Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. Devido ao trabalho missionário muito forte, a igreja encontrou muitos adeptos,

¹⁵ MARTINS, 1998, p. 5.

¹⁶ BETTENCOURT, Estêvão Tavares. **Crenças, religiões, igrejas e seitas: quem são?**. [S.l.: s.n.], 1995, p. 63.

¹⁷ LEITE Filho, 1991, p. 45.

¹⁸ MARTIN, Walter. **O império das Seitas**. Belo Horizonte: Betânia, 1992, vol. 2, p. 101.

¹⁹ A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, 2006, p. 12.

crescendo e se expandindo. Também houve crescente descontentamento do povo em relação aos Mórmons, pois esses oprimiam as pessoas, assaltavam propriedades e por isso eram combatidos com violência.²⁰ Certa vez, o próprio Smith declarou que o momento em que mais experimentou o Espírito de Deus foi quando os Mórmons começaram a incendiar propriedades e cavalos dos opositores.²¹

Desde então, estabeleceu-se como princípio doutrinário que esta era a única e verdadeira igreja, sendo que fora dela não era possível encontrar salvação. Pelo fato de não serem muito queridos pelo povo, Smith e seus seguidores sofriam muitas perseguições, o que os levava a peregrinar pela América, em busca de um lugar para estabelecer uma colônia e instituir o reino de Deus.²²

Iniciaram em Fayette, Nova Iorque, mudando-se em seguida para Kirtland, Ohio, depois para Independence, Missouri e por fim, para Nauvoo, Illinois, onde o profeta declarou-se candidato à presidência dos Estados Unidos. Alguns Mórmons apóstatas foram contra ele publicamente, causando grande confusão. Por questão disso, Smith foi preso e em seguida libertado por alguns Mórmons da Câmara municipal de Nauvoo. Passado um tempo, foi preso novamente e levado à prisão em Carthage, Illinois, acusado de traição, imoralidade, falsificação e outros delitos. O povo, enfurecido, invadiu a prisão, matando o profeta, juntamente com seu irmão Hyrum, no dia 27 de junho de 1844.²³ Smith morreu aos 39 anos de idade, e passou a ser visto como mártir da seita, sendo intitulado, entre os seus discípulos, de “verdadeiro profeta”. Suas ideias são expandidas até hoje.²⁴

1.5 A DIVISÃO DA IGREJA MÓRMON

Após a morte de Smith, Brigham Young passou a ser o líder reconhecido da maioria dos Mórmons. Aqueles que não aceitaram sua liderança foram os que escolheram seguir o filho de Smith como líder. Os que seguiram o filho se autodesignaram “A Igreja Reorganizada dos Santos dos Últimos Dias”. Com o passar do tempo, as divisões entre os mórmons foram aumentando, e hoje é

²⁰ LEITE Filho, 1991, p. 46.

²¹ WALLACE, Irwing. **Os polígamos**. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1975, p. 18.

²² OLIVEIRA, Raimundo F. de. **Seitas e Heresias, Um Sinal dos Tempos**. Rio de Janeiro: CPAD, 1987, p. 104.

²³ ROMEIRO; RINALDI, 1996, p. 94.

²⁴ MARTIN, 1992, p. 105.

possível encontrar, no mínimo, seis grupos de mórmons.²⁵

Young, líder do ramo principal, conduziu a Igreja Mórmon por mais de 30 anos, herdando por indicação divina, o mando profético do seu precursor, sendo essa uma prática observada na atualidade, em que cada novo presidente da Igreja Mórmon declara possuir a mesma autoridade que Smith e Young possuíram, sendo assim uma infalível sucessão profética.²⁶

1.6 LITERATURA MÓRMON

Quatro obras são reconhecidas como sagradas pela igreja Mórmon: a *Bíblia*, o *Livro de Mórmon*, *Doutrina e Pactos* e *A Pérola de Grande Valor*. Além desses, a palavra daqueles que são os atuais profetas também é tida como uma fonte de autoridade para a seita.²⁷

1.6.1 *Bíblia*

A Bíblia é aceita em partes, pois os Mórmons alegam que ela é a Palavra de Deus até onde for corretamente traduzida. Eles afirmam que é impossível ter uma correta, tradução da mesma, pois foram retidas porções da Palavra de Deus pela Igreja Católica. “... muitas porções claras e preciosísimas, e também muitos pactos do Senhor foram tirados. Tudo isso eles eliminaram. E fizeram tudo isso, a fim de perverter os retos caminhos do Senhor” (I Nefi 13.26b,27).

1.6.2 *A Versão inspirada da Bíblia*

Foi feita por Smith e impressa pela Igreja Reorganizada (um dos grupos divergentes), em 1866. Ela foi uma revisão da versão King James, sendo que, quando Smith fez a revisão, não levou muito em conta a crítica textual, mas apenas reescreveu muitos versículos e acrescentou outros, dependendo de como entendia a sua revelação. Conforme a conveniência, usam essa versão ou o texto canônico, não se utilizando dessa versão como oficial, pois, além de não ter sido terminada, ela se distancia muito das versões de uso comum, dificultando a sua divulgação pela seita.²⁸

²⁵ MARTINS, 1998, p. 7.

²⁶ MARTIN, 1992, p. 106.

²⁷ MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 79.

²⁸ LEITE Filho, 1991, p. 51.

1.6.3 Livro de Mórmon

Parte da restauração do evangelho, Deus conduziu à luz o Livro de Mórmon, sendo esse: *Um Outro Testamento de Jesus Cristo*. O livro foi publicado em 1830, é composto por 15 partes e é “um registro da comunicação de Deus com os antigos habitantes das Américas e contém [como a Bíblia], a plenitude do evangelho eterno” (Introdução do Livro de Mórmon). O livro é considerado uma testemunha de grande poder de Jesus Cristo. Auxilia no entendimento dos Seus ensinamentos e também nos daqueles que se encontram na Bíblia.²⁹

1.6.4 Doutrinas e Pactos

Contém as revelações dadas a Joseph Smith, com alguns acréscimos de seus sucessores na presidência da igreja. É um livro fundamental para os Mórmons, sendo o registro de revelações divinas e declarações inspiradas, entregues para a regulamentação e estabelecimento do reino de Deus na Terra.³⁰

1.6.5 Pérola de Grande Valor

É composto do Livro de Moisés e Livro de Abraão. O primeiro se constitui dos seis primeiros capítulos de Gênesis, e no segundo pode-se notar um politeísmo muito claro, já que Deus é exposto como um entre diversos outros deuses. Ainda contém um fragmento da tradução da Bíblia realizada por Smith, fragmentos de sua autobiografia e os 13 artigos de fé do mormonismo.³¹

1.6.6 Discurso do ancião King Follet

Pronunciado por Smith no funeral de Follet, aborda a divinização do homem e a humanização de Deus. A partir daí surge o grande pensamento do líder Mórmon do século XIX para XX, Lorenzo Snow: “O que o homem é agora, Deus já foi. O que Deus é agora, nós seremos depois”.³²

²⁹ A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, 2006, p. 15.

³⁰ A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **Doutrinas e convênios:** Introdução. Disponível em: <<https://www.lds.org/scriptures/dc-testament/introduction?lang=por>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

³¹ MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 80.

³² MARTINS, 1998, p. 8.

2. DOCTRINAS E REFUTAÇÕES DAS DOCTRINAS

Ao analisar as doutrinas Mórmons, é possível mostrar claramente que eles negam ou torcem as doutrinas básicas e fundamentais do cristianismo.

2.1 DEUS

O primeiro artigo das Regras de Fé da Igreja Mórmon diz: “Cremos em Deus o Pai Eterno, em seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo”.³³ Por questão dessa declaração, tem-se a impressão de que creem na mesma doutrina bíblica do Deus Trino do cristianismo ortodoxo. Entretanto, a interpretação dessa crença pelo mormonismo é, de fato, muito diferente.

Para os mórmons, Deus tem um corpo sensível de carne e osso, tendo sua forma como a do homem e estando em constante evolução. Ele não foi sempre como é agora. O homem é o que Deus um dia já foi, e o que Deus é agora, o homem poderá ser um dia também.³⁴ Para eles, Deus é polígamo, veio em forma humana e teve relações sexuais com Maria, assim nascendo Jesus. Brigham Young ensinou durante 20 anos a doutrina do Deus-Adão, e a mesma foi aceita por eles durante pelo menos 50 anos.

Creem em Deus como três deuses distintos. Joseph Smith, em seu livro “*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*” diz: “Eu sempre declarei que Deus é um personagem distinto, que Jesus Cristo é um personagem distinto e separado de Deus, o Pai, e que o Espírito Santo é outro personagem distinto e é espírito; são três personagens distintos e três deuses”.³⁵

Analisando bíblicamente, pode-se observar que:

- A Bíblia instrui que existe somente um Deus, e não três (Dt 6.4; Is 43.10; Is 44.6; Is 44.8). Também no Novo Testamento, é alertado que, ainda que existam ídolos e deuses falsos que são adorados pelos homens, estes são inúteis (I Co 8.4).
- Deus sempre foi o mesmo, imutável, imortal e eterno (Ml 3.6; Êx 3.14; Sl 90.2; 102.11-27; I Tm 6.16)
- Deus é espírito, e não carnal, não possuindo corpo, muito menos órgãos sexuais (Nm 23.19; Os 11.9; Jo 1.18; 4.24; 6.46; Rm 1.22-23; Fp 3.3; I Tm 6.16).

³³ MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 82.

³⁴ LEITE Filho, 1991, p. 51.

³⁵ MARTINS, 1998, p. 17-18.

- A Bíblia deixa claro que Deus e Adão são pessoas distintas, sendo Deus o criador (Gn 1.26), ao passo que Adão é criatura de Deus (Gn 1.27).

2.2 JESUS CRISTO

Não creem que Jesus foi gerado pelo Espírito Santo, mas na carne pelo mesmo personagem que estava no Jardim do Éden, e que é, segundo os mórmons, o Pai Celestial. Consideram Jesus como sendo meramente o irmão mais velho dos homens, sendo ele o primeiro espírito que Deus havia criado e gerado na Terra, assim como todos os outros homens depois.

Na doutrina mórmon, Jesus era casado e polígamo, tendo Marta e Maria, irmãs de Lázaro, e também Maria Madalena como esposas, afirmando que Ele era o noivo das bodas de Caná da Galileia. Segundo o que crê o mormonismo, se Jesus não fosse casado na Terra, seria impossibilitado de elevar-se além do que um anjo na vida que viria.³⁶ Também ensinam que Jesus teve filhos na Terra, pois, caso assim não fosse, Jesus ainda não poderia atingir a exaltação completa na vida vindoura.³⁷

Afirmam ainda que, após ressurreto, Jesus Cristo foi à América do Norte, aparecendo e pregando aos seus habitantes; escolheu 12 Apóstolos e fundou uma igreja organizada, que permaneceu neste lugar por 200 anos.³⁸

Analizando biblicamente, pode-se observar que:

- O Jesus em que os Mórmons creem não é o mesmo Jesus que se pode encontrar na Bíblia, mas um “outro Jesus” (II Co 11.4), sendo que o verdadeiro Jesus sempre existiu, ou seja, Ele é eterno.
- Jesus é a imagem do Deus invisível, sendo todas as coisas criadas por meio dEle e para Ele; Ele antecede todas as coisas e tudo nele subsiste; além disso, tem poder para perdoar pecados (Jo 1.1-14; Cl 1.16-17; Hb 1.2; 1Jo 1.7-9).
- Jesus Cristo foi gerado por obra do Espírito Santo, o qual atuou em Maria (Mt 1.18,20; Lc 1.34-35).
- Não existe nenhuma passagem na Bíblia que afirme ou dê a entender que Jesus foi casado ou polígamo. Alegar que as bodas de Caná da

³⁶ MARTINS, 1998, p. 18.

³⁷ FRASER, Gordon H. **Seria cristão o mormonismo?** São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1965, p. 43-50.

³⁸ LEITE Filho, 1991, p. 52.

Galileia foi a festa do próprio casamento de Jesus, evidencia ignorância quanto à exegese do texto de João 2.2.³⁹

- “O termo primogênito, usado em Colossenses 1.15 e Apocalipse 1.5, significa preeminente em tudo, herdeiro de tudo, aquele que tem direito em tudo, conforme Salmo 89.27, 1 Coríntios 15.23, Hebreus 1.2 e Apocalipse 5.9. Consequentemente, Jesus foi gerado pelo Pai na eternidade, e não criado.”⁴⁰

2.3 ESPÍRITO SANTO

Para eles, o Espírito Santo não possui um corpo de carne e osso, como Deus e Jesus Cristo, mas é considerado um “personagem de espírito”. Na língua inglesa, se referem ao Espírito Santo, com o pronome neutro “it”, que é usado para coisas e não para pessoas. O seguinte raciocínio é feito por eles: “Como pode uma pessoa da divindade ser puramente espírito e ainda ser uma pessoa, já que Deus Pai e Jesus Cristo são personagens de carne e ossos?”⁴¹. A partir desta perspectiva, os mórmons coisificam o Espírito Santo, não lhe atribuindo a característica da personalidade.

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- A Bíblia é clara quanto ao Espírito Santo ser uma das três pessoas da Trindade. O apóstolo Paulo diz que não se deve entristecer o Espírito Santo (Ef 4.30) - não se pode entristecer uma coisa, mas apenas uma pessoa; também quando Ananias mentiu ao Espírito Santo (At 5.3,4) percebe-se a sua personalidade - só é possível mentir a uma pessoa; e ainda, quando Barnabé e Saulo são enviados, isto é feito por ordem do Espírito Santo (At 13.2) - somente uma pessoa pode dar ordens.⁴²

2.4 SALVAÇÃO

A salvação no mormonismo é efetuada pela fé, mas não semente por ela. Há a necessidade do batismo por imersão, das obras e, principalmente, pela obediência aos preceitos e às cerimônias da seita.⁴³ É dada uma segunda chance ao homem, após a morte, através do batismo pelos mortos.

³⁹ OLIVEIRA, 1987, p. 115.

⁴⁰ MARTINS, 1998, p. 19.

⁴¹ MARTINS, 1998, p. 19.

⁴² MARTINS, 1998, p. 20.

⁴³ MARTIN, 1992, p. 165.

Com o intuito de beneficiarem os mortos, os Mórmons vivos passam pelo batismo e outras cerimônias (usando o texto de I Coríntios 15.29 como base), sendo que os mortos têm o direito de aceitarem ou não a obra feita por eles. Por questão disso, existe neste movimento a preocupação excessiva com as genealogias, pois desejam salvar o maior número possível dos seus antepassados.⁴⁴

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- A salvação é pela fé em Jesus Cristo, é uma dádiva gratuita de Deus (Ef 2.8-10; Jo 3.36; Rm 5.8,9; 1 Pe 1.18,19).
- Através do sacrifício de Jesus na cruz pelos pecados da humanidade é que vem a salvação e não por causa de qualquer coisa que o homem possa fazer. Em Hebreus 7.27 a Bíblia fala que no momento em que Cristo se entregou pelos pecados dos homens, Ele o fez “uma vez por todas”.⁴⁵
- A Bíblia não tem nenhuma passagem que mencione o batismo pelos mortos. O texto encontrado em I Coríntios 15 é sobre a ressurreição dos mortos e não sobre o batismo pelos mortos. A ênfase de Paulo é quanto à ressurreição de Jesus Cristo e à certeza da vida eterna. Paulo apenas menciona no texto uma prática pagã, na qual os incrédulos mostravam fé na ressurreição através do batismo pelos mortos, com o desejo de que eles ressuscitassem na nova vida. Paulo usa este exemplo como argumento retórico: se até os incrédulos creem na ressurreição a ponto de se batizarem, tanto mais motivo para crer na ressurreição tinham os cristãos, pois viram Cristo ressurreto.⁴⁶

2.5 CASAMENTO

A doutrina ensinada por Smith possui dois elementos: a pluralidade de esposas e o matrimônio espiritual. Quanto à poligamia, seus ensinamentos são bem sutis. Na eternidade, as mulheres que foram casadas serão senhoras daquelas que não se casaram; logo, a poligamia tem por objetivo trazer libertação para o maior número de mulheres. Quando existe o consentimento

⁴⁴ LEITE Filho, 1991, p. 53.

⁴⁵ MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 86.

⁴⁶ OLIVEIRA, 1987, p. 115.

da primeira esposa, não é considerado adultério o segundo casamento.⁴⁷

Na teologia Mórmon, o casamento é ordenança divina, sendo um contrato sagrado. Pela autoridade do sacerdote, homem e mulher são casados não apenas para esta vida, mas também para a eternidade.⁴⁸

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- O casamento monogâmico é aprovado por Jesus (Mt 19.5-9) e um olhar com más intenções para uma mulher era considerado adultério por Ele (Mt 5.28).
- Os líderes da Igreja devem ser monogâmicos (I Tm 3.2)
- Paulo exorta que o cristão deve ser esposo de uma só mulher (Ef 5.24-33; Rm 7.2-3; I Co 7.39)
- No ensino de Jesus, os ressuscitados serão como os anjos, ou seja, não se casam e nem se dão em casamento (Mt 22.29-30; Lc 20.35).

Dada a repulsa que o costume da poligamia desencadeou na sociedade norte-americana, os Mórmons não a exercem mais. Um movimento social gerou a mudança desta suposta lei divina, ou seja, homens com mais autoridade do que o falso deus mórmon.⁴⁹

2.6 OS ANJOS

Para os Mórmons, os anjos não são superiores aos homens, mas, pelo contrário, ensinam que os homens um dia chegarão a ser anjos, pois esses são seres humanos melhorados. Acreditam que aqueles que não se casam dentro do mormonismo e seus rituais, no futuro poderão se tornar anjos apenas; mas aqueles que se casam dentro do mormonismo, poderão chegar ao nível da divindade.⁵⁰ Segundo Smith ensinou, existem duas espécies de seres no céu: os anjos, personagens ressurretos, possuem corpos de carne e ossos, e os espíritos dos justos aperfeiçoados. Baseiam sua doutrina sobre os anjos no texto de Hebreus 12.23.⁵¹

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- Os anjos não são provenientes de homens aperfeiçoados. Foram criados antes dos homens, sendo superiores a eles (I Co 4.9; Sl 8.4,5).

⁴⁷ LEITE, 1991, p. 54.

⁴⁸ OLIVEIRA, 1987, p. 113.

⁴⁹ BETTENCOURT, 1995, p. 66.

⁵⁰ LEITE Filho, 1991, p. 55.

⁵¹ MARTINS, 1998, p. 21.

- Não existe base bíblica para dizer que os homens casados no mormonismo serão deuses e os demais, que não forem casados no mormonismo, anjos.
- Os anjos dominam forças e elementos da natureza (Ap 7.1; 14.18; 16.4).

2.7 O HOMEM

Segundo o mormonismo, o homem é uma alma preexistente que se apropria de um corpo físico neste mundo, através do nascimento – uma aproximação muito perigosa do espiritismo. John Widtsoe diz, em relação ao homem, que “Ele já existia antes de vir a terra: estava com Deus ‘no princípio’ e o destino do homem é divino. O homem é um ser eterno. Ele também é de eternidade a eternidade”.⁵²

Veem a queda dos homens como algo bom, pois abriu os seus olhos e lhes concedeu o direito da descendência. Declaram também o progresso contínuo dos homens, através das boas obras, sendo que o pecado é o que retarda um pouco o processo de se tornar Deus. O mormonismo fornece aos homens um posto elevado de deus e rebaixa Deus ao nível de homem.⁵³

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- O homem foi criado por Deus (Gn 2.7).
- No princípio, satanás enganou o homem, através da promessa de “ser como Deus” (Gn 3.5), e permanece enganando nos dias de hoje através de doutrinas como essa.
- Pensar que o homem pode um dia ser tornar como Deus é uma grande blasfêmia. Existe uma distância incalculável entre o Criador e a criatura (Rm 1.22-25).
- O pecado não é um retardamento da divinização do homem, mas uma desobediência, um ultraje a Deus (Gn 2.17; Jó 38.4; Sl 51; Is 14.12-14), separando o homem de Deus, e tornando-o culpado e necessitado da Salvação, que vem somente pelo sacrifício de Jesus Cristo na cruz (Rm 3.23; 5.12-19; 6.23).

⁵² MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 84.

⁵³ MARTINS, 1998, p. 22.

2.8 OS SACERDÓCIOS

Joseph Smith, em seu livro *Doutrinas e Pactos*, declara que existem duas divisões, sendo: o sacerdócio Aarônico, também chamado sacerdócio menor, e o sacerdócio de Melquisedeque, o sacerdócio maior. O Aarônico inclui a autoridade para batizar e recebeu esse nome por causa de Aarão, do Velho Testamento; já o sacerdócio de Melquisedeque tem esse nome por causa de Melquisedeque, também do Velho Testamento, que foi um justo sumo sacerdote e rei.⁵⁴ O sacerdócio maior detém o direito da Presidência e detém o poder sobre todos os ofícios da igreja, podendo conduzi-la a pregar o evangelho pelo mundo todo, e administrando todas as áreas espirituais.⁵⁵

Analisando biblicamente, pode-se observar que:

- Nenhum Mórmon foi separado para o sacerdócio como foram Aarão e seus filhos (Ex 28 e 29). Os sacerdotes eram descendentes diretos de Aarão, todos da tribo de Levi, sendo que os Mórmons alegam vir das tribos de Efraim e Manassés, além de não praticarem a função principal do sacerdócio no Antigo Testamento: o sacrifício.
- Melquisedeque foi, antes de Aarão, sumo sacerdote e Rei. Foi usado como figura de Jesus Cristo, que é o sumo sacerdote para sempre (Hb 7.21-24; 10.18-21)
- Todos os crentes são considerados sacerdotes, no âmbito espiritual (I Pe 2.9; Ap 1.4-6)

3. EVANGELIZANDO OS MÓRMONS

A Bíblia é muito clara quanto à responsabilidade do cristão em pregar o Evangelho a toda criatura (Mc 16.15; Mt 28.19-20), sendo embaixadores de Cristo na Terra (2 Co 5.20). Muitos não cumprem seu papel em evangelizar pelo medo e falta de conhecimento da Palavra de Deus, não sabendo, então, como abordá-los.⁵⁶

É importante que o cristão tenha um preparo básico para que possa testemunhar. A convicção da vida eterna e o conhecimento da Palavra são fundamentais para falar com propriedade sobre aquilo em que se crê (1 Jo

⁵⁴ A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, 2006, p. 19.

⁵⁵ ROMEIRO; RINALDI, 1996, p. 110.

⁵⁶ **EVANGELIZANDO os Mórmons**, fev. 2013. Disponível em: < <http://www.caep.org.br/evangelizando-os-mormons/>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

5.11-13; 2 Tm 2.15). Durante uma conversa, é fundamental deixar claro que Cristo é o centro, Ele é primeiro e antes de todos. O objetivo não é atacar os Mórmons, mas apenas levá-los à verdade e centralidade do Evangelho. No decorrer o cristão pode valer-se de seu testemunho pessoal de Salvação, como Paulo sempre fez e, inclusive, como eles o fazem em relação ao mormonismo.⁵⁷

Ser paciente e manter o controle do diálogo, mostrando-se honesto quando não souber responder algo e se propondo a verificar tal assunto é a melhor decisão. A Bíblia é a base de toda a fé e prática do cristão; usá-la na conversa é indispensável, pois eles, acreditando nela ou não, poderão perceber o depósito de confiança que é dado à Palavra.⁵⁸

O conhecimento dos originais e manuseio de materiais que destacam sua tradução do grego e hebraico são também importantes. Como eles se valem de uma tradução feita de forma tendenciosa, mostrar o que estava no texto, conforme registrado pelos escritores bíblicos, pode gerar dúvidas num mórmon.

É importante saber que eles apresentam um discurso pronto, com elementos pensados e retirados da Bíblia. Procuram, desta forma, despertar curiosidades e dúvidas que não estão presentes na mente do cristão comumente.

A imprudência ao gastar tempo com discussões ou ridicularizações pode transformar uma porta para o amor de Deus em um abismo entre o Mórmon e a verdade do Evangelho. O cristão precisa ter em mente que o poder de convencer o homem do pecado, justiça e juízo vem do Espírito Santo (Jo 16.8) e não dele, e que a oração deve ser presente em todo momento.⁵⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de analisar os fatos históricos e todas essas doutrinas, vê-se que as evidências bíblicas não dão suporte às reivindicações mórmons, de serem, portanto, a Igreja estabelecida por Cristo para a restauração do Evangelho.

Brigham Young certa vez lançou o desafio: “Tomai a Bíblia, comparai a religião dos Santos dos Últimos Dias com ela, e vereis se ela resiste à prova”.⁶⁰ A conclusão, após essa análise e comparação, é que o mormonismo, quando

⁵⁷ ROMEIRO; RINALDI, 1996, p. 124-125.

⁵⁸ **EVANGELIZANDO os Mórmons**, fev. 2013. Disponível em: < <http://www.cacp.org.br/evangelizando-os-mormons/>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

⁵⁹ ROMEIRO; RINALDI, 1996, p. 124-15.

⁶⁰ JOURNAL of Discourses, 1873, vol. 16, p. 46.

submetido à balança, é achado em falta e está longe de ser considerado bíblicamente como a Igreja de Jesus Cristo.⁶¹

Não há respaldo bíblico para a prática da poligamia; a visão que têm sobre Deus é completamente distorcida, negando a divindade de Cristo e a personalidade do Espírito Santo; enaltecem o homem a ponto de ver a queda como sendo benéfica para a sua vida; baseiam-se em visões de um adolescente na puberdade com os hormônios à flor da pele, a ponto de escrever tamanhas heresias sobre a religião cristã movido pelos seus interesses carnaís.

Os mórmons devem ser alvo da graça de Deus para que alcancem a salvação! Em síntese, sobre suas falsas doutrinas, convém ressaltar: 1 – Seu fundador é um falso profeta (Dt 18.20-22; 13.1-3). Predisse a volta de Cristo em 56 anos, que a sua casa seria para sempre de sua família, que a lua era habitada, entre outras previsões completamente falsas; 2 – Seu livro é uma farsa (1830) – diz que surgiu de uma tribo de José que migrou para a América do Norte, sendo os índios americanos os descendentes desta tribo. O livro pretende ser uma tradução de placas de ouro enterradas em 420, mas traz citações de uma tradução da Bíblia feita em 1611, com trechos litúrgicos dos séculos XVI e XVIII, sem contar as diversas expressões modernas usadas nele. Além do mais, por que estas placas não foram mostradas para as pessoas posteriormente?; 3 – Praticavam a poligamia (até 1890) – ensinam que a esposa é salva através do marido, por isso é melhor dividir ele do que ir para o inferno. Até mesmo no céu os homens terão várias mulheres. Afirmam que Jesus foi polígamo, A Bíblia condena a poligamia (1Tm 3.2; Ef 5.24-33; Rm 7.2-3) e deixa claro que não há casamento no céu (Mt 22.29-30); 4 – Não servem ao mesmo Deus – para eles, Deus tem um corpo de carne e ossos e está em constante aperfeiçoamento. Já foi como nós somos e teve pai e mãe, além de ser polígamo também, pois teve relações com Maria, mãe de Jesus (Lc 1.49). Somente o argumento de que Deus é espírito é suficiente para mostrar que seu deus é falso (Jo 4.24); 5 – Não veem Jesus como sendo Deus – simplesmente foi alguém especial, mas como todos os demais homens. Ele foi o primeiro gerado na carne, assim como seu irmão satanás. A Bíblia diz que Ele é Deus (Jo 20.28); 6 – O Espírito é somente uma coisa – somente cegos para achar que se pode mentir a uma coisa (At 5.3-4); 7 – A salvação é pelas obras – quando a Bíblia deixa claro que

⁶¹ MCDOWELL; STEWART, 1992, p. 96.

é só por Jesus que a obtemos (Jo 3.36); 8 – Batismo pelos mortos – pensam haver uma segunda chance se houver um procurador vivo que se submeta ao rito. Não levam em conta o texto de Hebreus 9.27; 9 – Racismo – até 1978, os negros eram excluídos abertamente. Eram vistos como descendentes de Caim, e por isso menosprezados.⁶²

REFERÊNCIAS

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **A restauração do evangelho de Jesus Cristo.** [S.l.: s.n.], 2006.

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **Doutrinas e convênios:** Introdução. Disponível em: <<https://www.lds.org/scriptures/dc-testament/introduction?lang=por>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. **O Livro de Mórmon:** Outro Testamento de Jesus Cristo. [S.l.: s.n.], 2016.

BETTENCOURT, Estêvão Tavares. **Crenças, religiões, igrejas e seitas:** quem são? [S.l.: s.n.], 1995. 168 p.

EVANGELIZANDO os Mórmons, fev. 2013. Disponível em: <<http://www.cacp.org.br/evangelizando-os-mormons/>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

FRASER, Gordon H. **Seria cristão o mormonismo?** São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1965.

JOURNAL of Discourses, vol. 16, 1873.

LEITE Filho, Tácito da Gama. **Seitas proféticas.** 5.ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.

MARTIN, Walter. **O império das Seita.** Belo Horizonte: Betânia, 1992. Vol.

⁶² MARTINS, 1998, p. 05-25.

2.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas e Heresias do nosso tempo**. Curitiba: ADSantos, 1998.

MCDOWELL, Josh; STEWART, Don. **Entendendo as seitas**: um manual das religiões de hoje. São Paulo: Candeia, 1992.

OLIVEIRA, Raimundo F. de. **Seitas e Heresias, Um Sinal dos Tempos**. Rio de Janeiro: CPAD, 1987.

ROMEIRO, Paulo; RINALDI, Natanael. **Desmascarando as Seitas**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. **Bíblia Sagrada**: Nova Versão Internacional. São Paulo: Geográfica, 2000.

WALLACE, Irwing. **Os polígamos**. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1975.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional